

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasil

Class.: Kaiapó Matukitine

Data: 28/03/84

Pg.: 113

# Índios em pé de guerra ganham apoio de mais 130

Brasília — Mais 130 guerreiros das tribos jarina e suyá, regulamentarmente pintados para a guerra e armados de bordinas reuniram-se aos 90 índios txucarramães da aldeia Kretiri, aderindo ao movimento liderado pelo Cacique Raoni, do Parque Nacional do Xingu. Os índios seqüestraram sábado a balsa que liga a BR-080 (Cuiabá—Santarém).

Os índios exigem a presença do presidente da Funai (Fundação Nacional do Índio), Otávio Ferreira Lima, para discutirem a expansão do parque nacional em mais 15 quilômetros ao longo da margem direita da rodovia e 60 quilômetros seguindo o rio Xingu.

A assessoria de imprensa da Funai informou ontem que o presidente do órgão está disposto a ir ao local somente quando os índios devolverem a balsa, sob a alegação de que não pode agir sob pressão. Disse ainda que, hoje, às 14h, no posto de vigilância da Funai, perto de São José do Xingu, haverá reunião entre os fazendeiros e as lideranças indígenas, todos desarmados, para procurar acordo sobre questão das terras. O encontro será mediado pelo administrador do Parque, Cláudio Romero, retido pelos índios na aldeia do Kretiri.

A reunião está sendo negociada de Brasília, pelo rádio, pelo superintendente executivo da Funai, Lamartine Ribeiro de Oliveira. Ele acredita que as partes encontrarão uma solução para o problema, mas acha que isso só será possível se os dois lados cederem em alguns pontos.

Outro assessor da Funai, que não se identificou, disse que o órgão não tem recursos para pagar as indenizações aos fazendeiros que têm terras tituladas na área pretendida pelos índios, nem para a demarcação.

Pelo rádio, Jerônimo Alves Filho disse que a reunião poderá fracassar se o presidente da Funai não se dispuser a mediar, pessoalmente, o encontro. Acrescentou que os índios estão pedindo medicamentos contra malária, gripe e pneumonia, além de seringas descartáveis.

### Exoneração

Cuiabá — O ex-delegado da 5ª Delegacia Regional da Funai de Cuiabá, Coronel Darcy

Alves da Cunha, foi exonerado do cargo, ontem, pelo presidente do órgão, Otávio Ferreira Lima. Para o seu lugar foi nomeado José Leonardo Reis, 48 anos, jornalista, nascido em Recife.

O novo delegado da 5ª DR da Funai, que será empossado hoje às 10h, disse estar "disposto a ouvir os índios, suas sugestões". Advertiu que não vai tolerar grosseria nem violência, já que está pronto para dialogar com todas as comunidades indígenas. "Darei razão ao índio quando ele estiver com a razão", disse. Observou: "Sem a confiança deles jamais terei condições de resolver quaisquer problemas".

### Satisfeito

Disse ter ficado "muito satisfeito, mas não surpreso", com o convite que lhe fez o presidente da Funai, Ferreira Lima. Leonardo Rei estava em Brasília quando foi convidado, sexta-feira, para substituir o Coronel Darcy Cunha, que só foi noticiado ontem, com a assinatura da portaria que o afastou do cargo que ocupava havia mais de três anos.

— Nesses três anos — lembram os líderes indígenas — os índios mato-grossenses sofreram muito pela falta de tratamento condigno por parte dos brancos.

Ano passado, por exemplo, chegaram a ocupar a sede da 5ª DR da Funai e manter funcionários como reféns, em protesto contra o ex-delegado Darcy Cunha. Os índios queriam, de qualquer modo, expulsá-lo do cargo, pois o consideravam "totalmente alheio às questões indígenas". O atual presidente da Funai, Ferreira Lima, adiou a exoneração.

O líder Bakairi, Estevão Dalkani, disse hoje que a posse de Leonardo Reis na 5ª DR "representa uma nova etapa no relacionamento da Funai com as comunidades indígenas mato-grossenses".

O diretor do Departamento de Assistência ao Índio (DAE), Carlos Grossi, que esteve hoje em Cuiabá, revelou que a recomendação da Funai é para a demarcação das terras indígenas.